

INSS dá a MELHOR NOTÍCIA que os segurados poderiam receber

Veja qual foi a notícia do INSS aos segurados a respeito do tempo de espera para a aprovação de procedimentos realizados junto ao Instituto.

INSS traz boa notícia aos segurados – O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é responsável por gerir os benefícios de milhões de aposentados e pensionistas no Brasil. No entanto, a crescente demanda por esses serviços tem gerado longas filas de espera para a análise dos pedidos, que podem levar até seis meses para serem respondidos, deixando os solicitantes sem receber o valor ao qual têm direito.

Notícia do INSS aos segurados

Para melhorar esse cenário, o Ministério da Previdência Social, que administra o INSS, estabeleceu como meta a redução do tempo de espera pela análise das solicitações. Atualmente, o estado de São Paulo se destaca pelo menor prazo para análise dos pedidos, com um tempo de até 45 dias. O objetivo é padronizar esse prazo em todo o país, utilizando a estratégia do estado de espelho para melhorar o atendimento em outras regiões.

Para alcançar essa meta, o INSS planeja uma série de mutirões de consultas de perícia médica em todo o país, o que é fundamental para a liberação da aposentadoria. Essas ações devem começar em março e têm como foco regiões onde o tempo de espera é maior.

Com isso, espera-se reduzir a fila de espera e garantir que os beneficiários recebam seus pagamentos de forma mais rápida e eficiente.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, emitiu uma determinação para que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) elabore um cronograma em até 10 dias para a realização da “revisão da vida toda”. Essa medida permitiria que os segurados do INSS utilizassem todo o período de contribuição para o cálculo do benefício previdenciário, em vez de se limitarem aos salários recebidos após julho de 1994.

Segundo o advogado João Badari, especialista em direito previdenciário e sócio do Aith, Badari e Luchin Advogados, essa medida é uma resposta positiva do STF em relação à decisão do plenário da Corte em dezembro de 2020, que reconheceu o direito dos aposentados e pensionistas à revisão. No entanto, ele enfatizou que essa nova determinação não afetará em nada o direito dos aposentados que já entraram com ação ou pretendem ingressar com processo para pedir a revisão dos valores.

O INSS solicitou ao STF em fevereiro a suspensão nacional de processos que discutem a revisão de aposentadorias, alegando que a medida era necessária para operacionalizar administrativamente o cumprimento da decisão. A autarquia federal argumentou que a revisão envolve 51 milhões de benefícios ativos e inativos, e que realizá-la nesse momento extrapolaria suas possibilidades técnicas e operacionais, bem como as da Dataprev, responsável pela tecnologia do governo federal.

De acordo com Moraes, embora os argumentos do INSS sobre as dificuldades operacionais e técnicas para a implementação da revisão dos benefícios sejam relevantes, a suspensão deve ser analisada sob condições claras e definidas, devido ao impacto social da decisão.

Antes de decidir sobre o pedido do INSS de suspender os processos em andamento sobre o tema, o ministro entende ser crucial que o instituto apresente um plano detalhado sobre como e em que prazos pretende implementar o entendimento estabelecido pelo STF.

Após o decurso do prazo de 10 dias, o ministro Alexandre de Moraes irá se pronunciar sobre o requerimento do INSS para a suspensão dos processos em andamento que discutem a revisão da vida toda.

O advogado João Badari destacou que a nova determinação é uma sinalização positiva da Corte Superior para honrar a decisão do plenário do STF e buscar um melhor entendimento para que o pagamento seja feito o mais breve possível, sem afetar a estrutura do INSS.

Apesar dos desafios operacionais e técnicos apresentados pelo INSS, é importante destacar que a revisão da vida toda representa um direito justo para os segurados do INSS que contribuíram por muitos anos e merecem ter seus benefícios calculados de forma justa e correta. Espera-se que, com a determinação de Moraes, o INSS apresente um plano claro e efetivo para implementar essa revisão e que os segurados possam receber seus benefícios de forma justa e adequada.

<https://pronatec.pro.br/inss-da-melhor-noticia-aos-segurados/>

Veículo: Online -> Site -> Site Pronatec